

FolhaViva

Jornal dos Clubes da Floresta do Projeto Prosepe



Sumário

02	Editorial
04	Dia de São Martinho
08	Dia da Floresta Autóctone
12	Quadra Natalícia
16	Cartazes Temáticos
18	Dia do Prosepe
20	Dia da Água
21	Dia Mundial da Floresta
24	Palestra na Biblioteca
25	Peça de Teatro
26	Dia da Cultura Científica
28	Visita às Dunas
30	Parque Florestal Prosepe
32	Click



Capa - Fotomontagem a partir de fotografias do Clube da Floresta "Vamos dar a mão à Natureza", alusivas a uma visita ao Parque da Devesa.

Nos últimos tempos, o Folha Viva passou a centrar-se nas atividades desenvolvidas pelos Clubes da Floresta, mas, como é sabido, só será possível publicar notícias sobre essas atividades se os Clubes nos fizerem chegar os respetivos relatórios, o que nem sempre acontece em tempo útil, por razões que todos bem conhecemos e que resultaram do desinvestimento na prevenção de incêndios através da educação.

Como o atraso no envio desses relatórios não pode ser imputado unicamente aos Clubes da Floresta, e porque muitas das atividades realizadas ao longo do ano constam dos relatórios finais remetidos no termo do passado ano letivo, entendemos dá-las agora à estampa, já que não puderam ser incluídas no número dedicado ao respetivo assunto, mas que bem merecem ser agora divulgadas, quando entramos no último ano de funcionamento deste ciclo e, muito provavelmente, do PROSEPE.

Não será certamente a forma mais optimista de iniciar um novo ano letivo, mas porque estamos conscientes das dificuldades que enfrentam os Clubes da Floresta, não podemos continuar a incutir-lhes esperança quando, nós próprios, há muito a perdemos, confrontados com a inépcia com que, salvo uma ou outra honrosa exceção, os nossos governantes têm lidado com a prevenção de incêndios florestais através da educação.

É muito fácil destruir o que levou anos a edificar, por vezes com grande sacrifício. Tal

FICHA TÉCNICA

Folha Viva

Jornal dos Clubes da Floresta do Projeto Prosepe

Número 66 - Ano XVIII - Julho / Setembro 15

Propriedade: NICIF - Núcleo de Investigação Científica de Incêndios Florestais, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Aeródromo da Lousã, Chã do Freixo - 3200-395 Vilarinho LSA, Tel.: 239 992 251, Fax: 239 836 733. Diretor: Luciano Lourenço - Equipa de redação: Luciano Lourenço, Graça Lourenço, Fernando Félix, Sandra Oliveira e autores indicados - Fotografias: Autores Indicados e Membros dos Clubes da Floresta - Composição: Fernando Félix. Design e paginação: Fernando Félix - Impressão: Ediliber, Lda. - Tiragem: 50 exemplares - Periodicidade: Trimestral Distribuição Gratuita - Edição Online em: http://www.uc.pt/fluc/nicif/PROSEPE/Publicacoes/Edicoes_Didaticas/FV. Depósito Legal: 117549/97.

EDITORIAL

sucedeu em muitas circunstâncias e o PROSEPE também não lhe está imune pelo que, após várias tentativas perpetradas ao longo dos anos, devemos resignar-nos e aceitar o final deste programa, para o qual estamos a caminhar a passos largos. Todavia, isso não significa que seja o fim dos Clubes da Floresta, pois cresceram, fortaleceram-se e ganharam raízes sólidas que, em cada Escola, lhes permitirão continuar na defesa e promoção da floresta.

Por isso, os meses que se aproximam, deverão ser aproveitados para estabelecer laços mais profundos, gerar sinergias e promover a colaboração entre os diferentes Clubes da Floresta, por forma a darem continuidade ao trabalho desenvolvido até agora.

Certamente, mais tarde, quando o projeto tiver terminado e os incêndios voltarem em força, lamentar-se-á o facto de não ter sido dada continuidade ao programa e surgirão novas oportunidades. Os Clubes da Floresta, que se mantiverem no ativo nos próximos anos letivos, estarão particularmente bem posicionados para acolherem os novos desafios que vierem a ser lançados e, também por isso, devem ir pensando na forma de resistirem, nesta conjuntura desfavorável, e de no futuro próximo darem continuidade ao importante trabalho que têm vindo a realizar.

É, pois, animados com esse espírito e conscientes das dificuldades que todos iremos enfrentar, que iniciaremos este ano letivo.

Com as mais cordiais saudações prosepeanas.

O Coordenador Nacional



(Prof. Doutor Luciano Lourenço)



Dia de São

O Clube da Floresta "O Gavião", do Agrupamento de Escolas D.ª Maria II, para celebrar o Dia de São Martinho realizou, no passado dia 11 de novembro, um Magusto com um concurso de quadras subordinadas ao tema "**São Martinho, castanhas e castanheiros**".

Quadras Vencedoras

Desde há muito tempo,
Que celebramos a tradição,
Saltamos por cima da fogueira
E pintamos as caras com carvão

Na lenda de S. Martinho,
Um cavaleiro rasga a sua capa
E dá-a a um pobrezinho.
Ai que rico soldadinho!

As crianças gostam de brincadeiras,
Rodam, rodam à volta das fogueiras
Enquanto apanham as castanhas,
Divertem-se com as suas artimanhas.



Martinho

O Clube da Floresta “Marão Vida”, da Escola Básica 2-3 de Amarante, assinalou a data do Dia de São Martinho com a elaboração de quadras pelos alunos, alusivas ao S. Martinho, bem como com o tradicional Magusto e um lanche de confraternização.



Dia de São

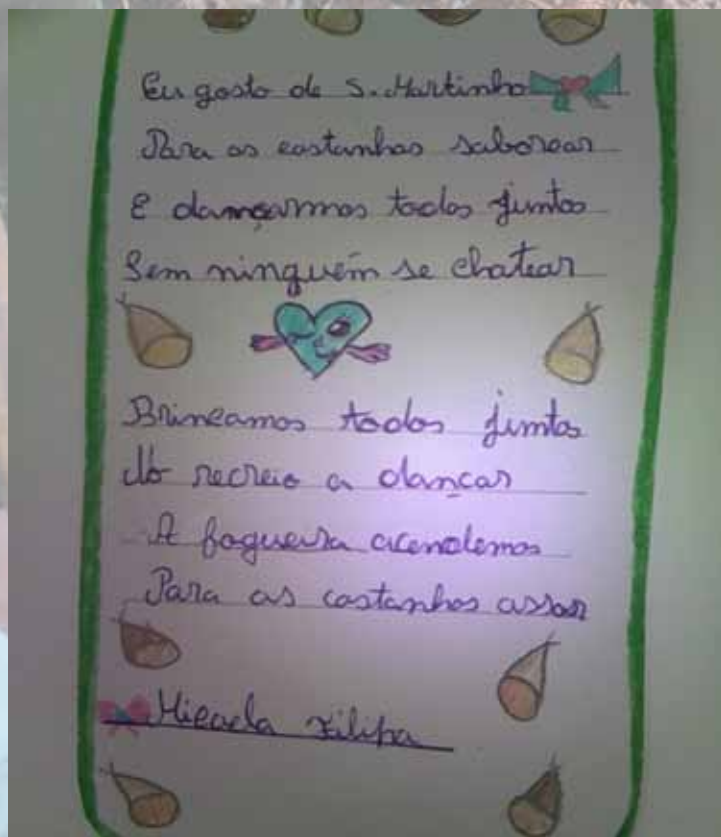
O Clube da Floresta “Os Micófilos”, da Escola Básica de Guuilhofrei, lançou o concursos das “**Quadras de São Martinho**”, em que os alunos criaram algumas quadras durante as aulas de português. Depois, um júri composto pelos delegados e professores das turmas, selecionou as melhores quadras. Esta foi uma atividade que veio permitir descobrir talentos escondidos!

Também durante o mês de novembro, fizeram-se as cestas para as castanhas. Para a sua confeção reutilizaram-se pacotes do leite, que foram trazidos pelos alunos, dos usados em casa.

A reciclagem é sempre uma constante nas atividades realizadas, servindo para reforçar a preocupação da proteção da floresta.

No dia de S. Martinho divulgaram-se as quadras do concurso, dando assim cumprimento ao estabelecido no plano de atividades e assaram-se as castanhas num assador, no recinto da escola. Para as distribuir, os alunos usaram as cestas feitas nas aulas de expressões, com os pacotes de leite.

Foram cantadas canções alusivas à época, enquanto enfarruscavam as caras com o carvão da fogueira, de modo que a animação esteve sempre presente.



Martinho



O Dia de São Martinho na Escola Básica e Secundária Sacadura Cabral, Celorico da Beira, foi comemorado por professores, alunos e assistentes operacionais.

O magusto realizou-se no pátio principal da Escola sede do Agrupamento.

A organização ficou a cargo do Clube da

Floresta “O Pinhão”, que, com as suas professoras e alunas, encheram de castanhas os cartuchos elaborados a partir de jornais e revistas recolhidos pelas estudantes nas semanas anteriores.



Dia da Floresta

Para comemorar o Dia da Floresta Autóctone, 28 crianças do Clube da Floresta “**Floresta Mágica**”, do Jardim de infância de Panoias, participaram numa visita de estudo ao Mosteiro de São Martinho de Tibães.

Aí tiveram a oportunidade de assistir à apresentação de uma história de cariz ambiental, tendo recebido preciosas instruções de como tratar

a floresta. Posteriormente, puderam visitar a cerca do mosteiro para observar as diversas espécies autóctones e recolher materiais, nomeadamente folhas, casca de árvores, bugalhos, bolotas e pinhas, para depois explorarem em contexto de sala de aula, que se transforma no laboratório dos alunos!



Autóctone



O Clube da Floresta “Os Garranitos”, da Escola Básica Domingos de Abreu, assinalou o Dia da Floresta Autóctone no dia 24 de novembro, com a visualização, muito atenta, de um powerpoint relacionado com a floresta.

No final os 21 participantes, procederam à plantação de carvalhos, castanheiros, azevinhos, oliveiras e aveleiras no “campinho” da escola.

Na semana anterior à comemoração do Dia da Floresta Autóctone, foi feita uma sensibilização (em contexto de sala de aula) aos alunos do Clube da Floresta “O Pinhão”, da Escola Básica e Secundária Sacadura Cabral de Celorico da Beira, no sentido de valorizar a proximidade dos alunos do concelho às áreas florestais adjacentes às suas residências, frisando a importância e riqueza destes ecossistemas.

Nos dias seguintes, os alunos procederam à recolha de espécies típicas da região, que trouxeram para o Clube, sendo apresentadas e identificadas (para futuramente serem utilizadas no desenvolvimento de outras atividades).



Dia da Floresta

O Clube da Floresta “Os Palmerinhas”, do Agrupamento de Escolas de Sá de Miranda, no âmbito das comemorações do Dia da Floresta Autóctone, participou na atividade “**Florestar Braga - Plantação e sementeira de flora autóctone**”, organizada pela Câmara Municipal de Braga.

Os alunos do Clube da Floresta colaboraram no lançamento de granadas de sementes e, com recurso a alfaias agrícolas, no Monte do Picoto participaram no transplante de floresta autóctone, constituída por pequenos carvalhos.



Aconteceu ...

Nós contamos

Autóctone



Quadra

O Clube da Floresta “**Os Garranitos**”, da Escola Básica Domingos de Abreu, para uma Natal mais ecológico, , procedeu à elaboração de enfeites de Natal com materiais provenientes da floresta.



O Clube da Floresta “**O Gavião**”, da Escola Básica Domingos de Abreu, procedeu à elaboração de postais de natal, feitos a aguarelas e em papel reciclado.

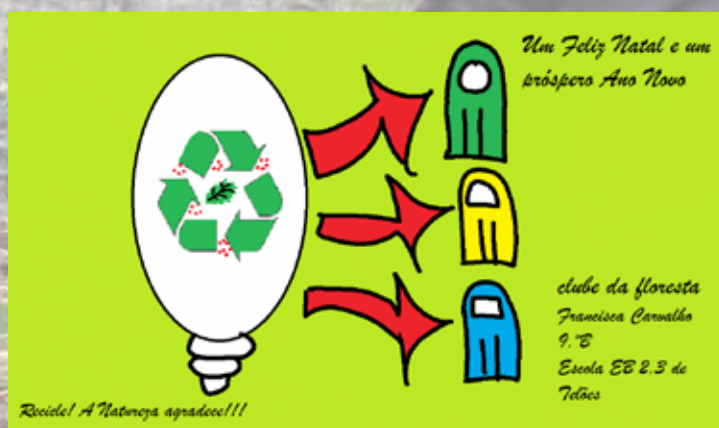


Natalícia



O Clube da Floresta “Os Gnomos”, da Escola Básica 2 e 3 Amadeo de Souza Cardoso, após ter conseguido a cedência de 85 exemplares de árvores autóctones, do CENASEF - Centro Nacional de Sementes Florestais, começou por colocar os seus membros a embrulhar, em papel colorido, as raízes dessas plantas, colocando em cada uma delas uma mensagem a sensibilizar para a necessidade de plantar árvores.

Posteriormente, os alunos distribuíram a todos os professores e funcionários da escola essas plantas, reiterando a importância da preservação das florestas.



Quadra

O Clube da Floresta “Os Micófilos”, da Escola Básica de Guilhofrei, reutilizou sacos de plásticos, que os alunos trouxeram de casa, para ornamentar uma estrutura em arame, com uma base em chapa, em que os sacos foram atados em laços ao longo dos arames, originando um linda árvore de natal ecológica

A árvore, depois de concluída, foi exposta num espaço público, junto à Câmara Municipal, em Vieira do Minho.

Os alunos elaboraram ainda um centro de mesa relativo a natal, para oferecerem aos pais, recorrendo a materiais que trouxeram da floresta: bolotas e pinhas.



Natalícia

O Clube da Floresta “**Laranjinhas de Amares**”, da Escola Básica 2-3 de Amares, com o objetivo de criar espírito de um Natal mais ecológico, construiu presépios com materiais da floresta: ramos de árvore, ouriços, folhas de castanheiro, bugalhos, Por outro lado, os alunos revestiram bolas de esferovite com restos de tecidos, com motivos de Natal, enfeites que ficaram dignos de figurar em qualquer sala de estar.



O Clube da Floresta “**O Ouriço**”, da Escola Básica 2-3 de Mundão, assinalou a azáfama na época natalícia com os elementos do Clube a executarem um conjunto de materiais alusivos à época natalícia. Assim, procedeu à elaboração de postais, com materiais oriundos da floresta, de flores com recurso à reutilização de materiais (embalagens de ovos), de anjinhos feitos com pinhas e da sua árvore de natal ambientalista, que esteve patente ao público no átrio principal da escola, para uma maior sensibilização da comunidade escolar.



Dunas



As dunas litorais são elevações formadas pela acumulação de grãos de areia. Formam-se na zona superior e seca da praia, para onde o vento desloca os grãos de areia. Quando o vento encontra um obstáculo ou a sua energia não tem capacidade para transportar os grão de areia, estes depositam-se e formam as dunas.



As dunas são habitats de inúmeras espécies vegetais, capazes de resistir a um meio pobre em água. Nas dunas podemos encontrar cardos-das-areias (*Eryugium maritimum*), carmarinheiras (*Corema album*), macela-das-areias (*Helichrysum italicum*) ou o lírio-das-areias (*Paucratium maritimum*).



Processionária

(Lagarta do Pinheiro)



Não toque

Os pelos desta lagarta são urticantes e podem causar alergias na pele e comichão nos olhos. Nos casos mais graves podem afetar as vias respiratórias com sintomas de insuficiência respiratória e asfixia.



O Clube da Floresta “**O Corvo**”, do Agrupamento de Escola de Penacova, para assinalar o Dia Nacional do Prosepe (4 de Março), procedeu à realização das XIV Olimpíadas da Floresta - Fase Escolas, tendo os alunos participado de forma muito significativa e interessada.

No final da realização dos testes das XIV Olimpíadas da Floresta - Fase Escolas e no sentido de promover o convívio entre os membros do Clube e a comunidade escolar, realizaram outras atividades no mini-parque florestal da escola, como a plantação de azevinhos e a sementeira de algumas espécies vegetais em recipientes próprios com tratamento do solo proveniente da compostagem.



Dia do

O Clube da Floresta “**Os Palmeirinhas**”, da Escola Básica 2-3 de Palmeira, para assinalar a data do Dia Nacional do Prosepe (4 de Março), procedeu à construção de uma de painel exterior, para a sensibilização de toda a comunidade intra e extra-muros escolares, e de forma a dar a conhecer o clube, as suas atividades, valores e causas que defende e promove.



PROSEPE



O Dia do Prosepe, 4 de março, já é um marco no calendário dos Clubes da Floresta da rede PROSEPE. Neste dia os Clubes da Floresta dão o início às cerimónias das comemorações com o hastear de bandeiras (Nacional, Escola e Prosepe), enquanto os membros do Clube da Floresta cantam o seu hino.

Posteriormente, os Clubes da Floresta prosseguem a cerimónia, quer através de palestras, debates, visionamento de vídeos, participação em peças de teatro ou outras, desde que todas elas se promova a defesa da floresta.

O Clube da Floresta “**Pinheiro Vivo**”, do Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso procedeu à apresentação do seu espólio, particularmente dos Dendro Placares, em local nobre da escola, para a sensibilização de toda a comunidade educativa para a importância da floresta e de sua preservação.

No final, o encerramento do Dia do Prosepe é realizado com arriar das bandeiras ao som do hino do PROSEPE.



Dia da Água

Para comemorar esta data, o Clube da “**Floresta Amiga**”, do Jardim de Infância de Merelim S. Pedro, realizou uma visita de estudo à Quinta Pedagógica de Braga, tendo realizado uma atividade relacionada com o ciclo da água, no atelier do ambiente, apercebendo-se assim da importância da utilização consciente deste recurso essencial para a vida na terra.



Dia Mundial da da Floresta



As crianças pertencentes ao Clube “**Floresta Mágica**”, do Jardim de Infância de Panóias, também realizaram uma visita de estudo à Quinta Pedagógica de Braga, onde tiveram oportunidade de observar diferentes tipos de plantações, animais e seus habitats.

No atelier do ambiente, também realizaram uma atividade relacionada com o ciclo da água, apercebendo-se assim da importância da utilização consciente deste recurso fundamental para a existência de vida na terra.

Além disso, realizaram uma segunda atividade no mosteiro de Tibães, onde após assistirem a um teatro de fantoches denominado “**Alice nas maravilhas do Mosteiro de S. Martinho de Tibães**”, participaram numa visita guiada pela cerca do Mosteiro para observar as diferentes plantas e árvores autóctones aí existentes.



Dia Mundial

Para comemorar o Dia Mundial da Floresta, o Clube da Floresta “**Vamos dar a mão à Natureza**” do Centro Social de Bairro, Vila Nova de Famalicão, lançou o repto aos alunos da pré primária e do 1º ciclo, aos jovens com deficiência e aos idosos do Centro Social, para construírem um espantalho com materiais de desperdício, para serem colocados na horta da Quinta Pedagógica.

Todos aderiram a esta iniciativa e construíram criativos espantalhos. Antes de serem colocados na horta, os alunos escutaram com entusiasmo e atenção a “**Lenda do Espantalho**”, contada por uma idosa, para perceberem qual a importância e função ecológica dos espantalhos.

Posteriormente procedeu-se à colocação dos espantalhos, tendo-se aproveitado todos os presente para os convidar a colaborarem com o Clube da Floresta na limpeza do bosque.

Como estava um bonito dia sol, a tarde do Dia Mundial da Floresta foi passada no perfumado bosque, onde se realizaram atividades livres.

Ainda no âmbito do Dia Mundial da Floresta, os alunos do Clube da Floresta, no dia 24 de março, foram observar e sinalizar as árvores que tinham germinado, das bolas de sementes lançadas à terra em janeiro.



da Floresta



Palestra na Biblioteca

No âmbito das atividades da biblioteca, no dia 12 de abril, a Dr.^a Beatriz Lamas de Oliveira, conversou com os alunos do Clube da Floresta “**Amigos do Verde**” e do 8ºA, da Escola Secundária de Lousada, sobre o seu último livro “**O Clube das Efes**”.

Esta história visa sensibilizar para a proteção das doninhas *Mustela nivalis*, que em consequência do abandono do cultivo dos terrenos tem aumentado a vegetação arbustiva, diminuindo assim, o acesso destes animais a áreas abertas, onde facilmente visualizam as suas presas e se alimentam.

Atualmente, estes belos seres selvagens, ainda só estão protegidos pela Convenção de Berna, Anexo III, como tal, temos todo o dever de os conhecer e de interferir o menos possível no seu ecossistema.



Peça de Teatro



Em articulação com o Clube da Floresta “**Bué de Florestais**”, da Escola Lousada Centro, o Clube da Floresta “**Amigos do Verde**”, da Escola Secundária de Lousada, planificou e apresentou uma peça de teatro sobre “**Consequências Ambientais de um Derrame Petrolífero**”, cuja história foi desenvolvida juntamente com o Clube de Leitura, durante o segundo período. Por outro lado, os fantoches foram elaborados em articulação com a Oficina de Artes da Escola Lousada Centro.

O cenário da primeira apresentação da peça de teatro, que decorreu a 4 de fevereiro, na Escola Básica 1 de Pias, foi elaborado em articulação com os professores de artes dessa escola.

A apresentação da peça de teatro, bem como o cenário do segundo dia, que decorreram no dia do Agrupamento, foram elaborados pelo Clube da Floresta “**Amigos do Verde**” e pelo Clube de Leitura. Neste dia, a peça de teatro foi representada para várias turmas em diferentes horários.



Dia da Cultura

No dia 24 de novembro o Clube da Floresta “**Amigos do Verde**”, da escola Secundária de Lousada, participou na comemoração do Dia da Cultura Científica, através da promoção da construção de caixas-ninhos e comedouros para os pássaros que visitam os jardins da escola. Os alunos para além de deslumbrarem com estas aves, tentam identificá-las. Em Portugal Continental já foram registadas 439 espécies de aves em estado selvagem.

No sentido de proteger estas espécies os alunos foram alertados para as atitudes que devem evitar, tais como:

- Não aplicar pesticidas e herbicidas;
- Não remover ou danificar os ninhos;
- Disponibilizar alimento e água;
- Colocar caixas-ninho em locais pouco expostos, selecionando modelos simples e fabricados com materiais naturais, como a madeira e a cortiça;
- Evitar podar as árvores, sebes e arbustos durante a primavera.

Por outro lado, foi salientada a importância de manter a diversidade da vegetação, plantando diferentes plantas aromáticas, plantas de floração intensa ou que produzam frutos ou sementes e arbustos, fatores naturais que contribuem para a proteção das aves. Além disso, devem colaborar nos programas de censos de aves. A Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves faz muita investigação científica, no sentido de proteger este grupo de seres vivos. Com todos sabemos, a melhor forma de proteger um ser vivo é conservar e conhecer o ecossistema em que se insere. As aves precisam que as ajudes a manterem-se no seu estado selvagem.

Mãos à obra!



*Sei um ninho.
E o ninho tem um ovo.
E o ovo, redondinho,
Tem lá dentro um passarinho
Novo.*

*Mas escusam de me atentar:
Nem o tiro, nem o ensino.
Quero ser um bom menino
E guardar
Este segredo comigo.
E ter depois um amigo
Que faça o pino
A voar...*

Miguel Torga



Científica



Visita às

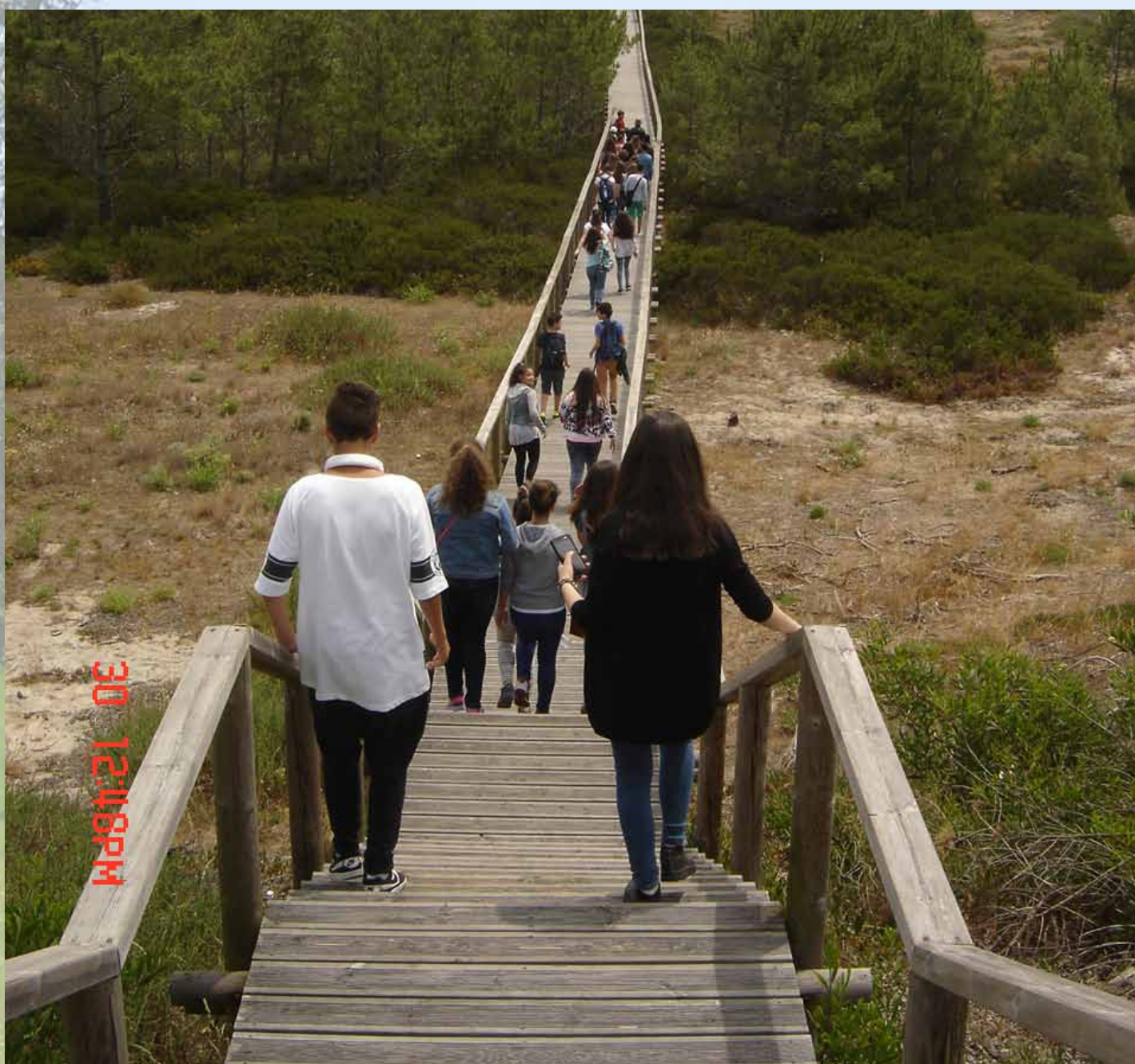
No dia 11 de junho, os membros do Clube da Floresta “**Amigos do Verde**”, da Escola Secundária de Lousada, juntamente com outros alunos que participaram de forma ativa em atividades extracurriculares durante o ano letivo, foram premiados com uma visita à Reserva Natural das Dunas de São Jacinto e ao *Sea Life*.

Esta atividade, integrada no Projeto Montepio, foi organizada pelos professores envolvidos no Clube da Floresta em conjunto com a Biblioteca da Escola e visou a sensibilização para a proteção dos ecossistemas dunares e aquáticos, bem como a promoção da educação para a cidadania e o ambiente.

Espera-se que os alunos desta escola façam parte duma geração que vai proteger o litoral, impedindo a construção e utilização desenfreada das zonas costeiras, como tem acontecido até agora. Só é necessário não estragar as dunas!



Dunas



O Parque

No início do ano letivo, o Clube da Floresta “**Azeitonas Radicais**”, da Escola Secundária de Afonso Lopes Vieira, propôs-se construir “**O Parque Florestal Prosepe**”, no sentido de dotar a escola de um espaço nobre limpando uma área degradada.

O Parque Prosepe arrancou logo em setembro com a dificuldade de ter que desmatar uma larga área de tojo e silvas, um trabalho que contou com a dedicação e empenho dos membros do Clube da Floresta e que foi realizado manualmente, com recurso à força de braços e de enxadas.

A limpeza do espaço foi realizado de uma forma gradual, assim como, a plantação de espécies autóctones, tanto árvores como arbustos, que foi avançando conforme a desmatagem, no sentido de se ir vendo o Parque a crescer, dando assim mais motivação aos alunos.

Houveram surpresas agradáveis, pois, à medida que se procedeu à limpeza, foi-se revelando um belo nicho natural... e, felizmente, foram-se encontrando algumas espécies escondidas pelo mato, nomeadamente carvalhos cerquinhos e pinheiros mansos.

Mesmo assim plantámos mais um carvalho cerquinho e um carvalho roble, dois castanheiros, duas azinheiras, um abrunheiro e um folhado.



Florestal PROSEPE



Click



Click